

25 frames POR SEGUNDO

VÍDEOS DA COLECÇÃO DA FUNDAÇÃO PLMJ

Festival IN

Feira Internacional de Lisboa

A Fundação PLMJ é uma instituição cultural criada, em 2001, pela PLMJ – A.M. Pereira, Sá-ragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados sob o lema “Uma sociedade de advogados como espaço de cultura”. A missão da Fundação PLMJ é apoiar a arte portuguesa e dos restantes membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa através de várias acções e projectos. Passada mais de uma década desde a sua constituição, a Fundação PLMJ afirma-se como uma das mais importantes entidades do campo cultural português.

A Fundação PLMJ desenvolve uma colecção de arte contemporânea portuguesa e dos restantes membros da CPLP. Ao longo dos últimos anos, a Fundação PLMJ apresentou, regularmente, este acervo em exposições organizadas em parceria com várias instituições, tanto em Lisboa como no resto do país. Paralelamente a esta iniciativa, a Fundação PLMJ edita, anualmente, um livro dedicado ao seu acervo. Entre 2008 e 2012, a Fundação PLMJ geriu uma galeria em Lisboa, na qual promoveu uma série de exposições individuais de artistas portugueses, angolanos e moçambicanos, bem como exposições colectivas focadas naquele acervo.

A colecção de arte contemporânea portuguesa da Fundação PLMJ distingue-se pela política de aquisições gizada. O acervo compreende não só pintura, desenho e escultura, meios de expressão privilegiados pelo coleccionismo de matriz empresarial, habitualmente conservador, mas também fotografia e vídeo, disciplinas com carácter inovador. O acervo edificou-se, ainda, com sentido prospectivo e um critério extensivo; assim, traça uma panorâmica das tendências estéticas existentes, tanto sinalizando autorias consolidadas como acompanhando, sistematicamente, as práticas emergentes.

Em 2005, a Fundação PLMJ encetou uma política de aquisições centrada no vídeo, meio de expressão ausente da maioria dos acervos privados. Este espólio tornou-se, entretanto, o maior e o melhor do nosso país. No sentido de o apresentar publicamente, a Fundação PLMJ organiza, no contexto do Festival IN, a mostra “25 frames por segundo: Vídeos da Colecção da Fundação PLMJ”. Modelado à semelhança de um ciclo de cinema, este projecto compreende 42 obras de igual número de artistas, projectadas em sessões contínuas numa “caixa negra” construída para o efeito.

No plano internacional, o vídeo difundiu-se a partir de 1965. Contudo, em termos nacionais, tal verificou-se somente a partir de finais da década de 1970 e, sobretudo, da de 1990, pois só nessa época encontrou os artistas que o adoptariam como meio de expressão privilegiado. Os artistas que empregam o vídeo definem-se pela diversidade de trajectórias e interesses. Assim, o conjunto de obras adquiridas pela Fundação PLMJ revela a pluralidade de abordagens ao vídeo verificadas em Portugal. Como um “A a Z”, este projecto traça, então, uma panorâmica da actual criação nacional nesta disciplina.

PI

PROGRAMA 1

- António Olaio** Telepathic Agriculture, 2005 Vídeo, cor, som, 5'15"
- Cristina Mateus** O meu corpo centrífugo #2, 2003 Vídeo, cor, som, 4'47"
- Graça Sarsfield** Des(a)parecer, 2005 Vídeo, cor, som, 3'55"
- Helena Almeida** A experiência do lugar #2, 2004 Vídeo, p/b, som, 12'47"
- João Tabarra** Pose, maquillage, pose I, 2004 Vídeo, cor, s/ som, 2'33"
- Jorge Molder** Linha do tempo, 2000 Vídeo, p/b, som, 4'50"
- José Maças de Carvalho** Never Tell a Secret, 2004 Vídeo, cor, som, 2'40"
- Julião Sarmiento** Lacan's Assumption, 2003 Vídeo, cor, som, 12'07"

P2

PROGRAMA 2

- Catarina Campino** EVERLASTing Love (from the Love Hurts series), 2001 Vídeo, cor, som, 3'26"
- João Onofre** S/ título (Masked Tap Dancer), 2005 Vídeo, cor, som, 11'53"
- Noé Sendas** Stop Over, 2005 Vídeo, cor, som, 3'42"
- Rui Calçada Bastos** The Mirror Suitcase Man, 2003-04 Vídeo, p/b, som, 4'24"
- Susanne Thémilitz** Bons, menos bons e outros sobreviventes, 1999 Vídeo, p/b, s/ som, 10'56"
- Vasco Araújo** Hamlet, 2004 Vídeo, cor, som, 12'44"

P3

PROGRAMA 3

- Filipa César** Romance Reedit, 2003 Vídeo, cor, som, 8'51"
- Francisco Queirós** Friezenwall (v. 1.2 – The Forest), 2000 Vídeo, cor, som, 4'
- Maria Lusitano** Mulher moderna, 2005 Vídeo, cor, som, 17'43"
- Miguel Soares** Time Zones, 2003 Vídeo, cor, som, 5'28"
- Rui Toscano** To the Mountain Top, 2004 Vídeo, p/b, som, 10'55"
- Susana Mendes Silva** Ritual, 2006 Vídeo, cor, som, 5'49"

P4

PROGRAMA 4

- Adriana Molder** More Than a Woman, 2006 Vídeo, cor, som, 7'
- Carlos Bunga** Construction, 2002 Vídeo, cor, som, 1'12"
- João Pombeiro** Schizo, 2002 Vídeo, cor, som, 2'28"
- Jorge Santos** O navio, 2005 Vídeo, cor, s/ som, 2'21"
- José Carlos Teixeira** Take Me Home, 2003 Vídeo, cor, som, 5'15"
- Margarida Paiva** Habit, 2005 Vídeo, cor, som, 6'08"
- Martinha Maia** Pele II, 2000 Vídeo, cor, s/ som, 5'
- Pedro Barateiro** Identidade em construção, 2006 Vídeo, cor, som, 1'45"
- Pedro Diniz Reis** Suite contrat I: Suite, 2000 Vídeo, cor, s/ som, 4'50"
- Pedro Valdez Cardoso** Jogo duplo, 2002 Vídeo, cor, som, 3'12"
- Rita Sobral Campos** The Archetype, 2005 Vídeo, cor, som, 2'19"

P5

PROGRAMA 5

- Ana Rito** On Stage, 2006 Vídeo, cor, s/ som, 8'35"
- André Cepeda** Anacronia, 2000 Vídeo, cor, som, 4'24"
- António Leal** Promised Land, 2004 Vídeo, p/b, som, 2'
- Cláudia Mateus** Natureza-morta com maçã #1, 2002 Vídeo, cor, som, 2'10"
- João Nora** Transmuting Experience, 2005 Vídeo, cor, som, 7'49"
- Margarida Gouveia** S/ título, 2004 Vídeo, p/b, som, 2'10"
- Marta Moreira** S/ título (Danaíde), 2001 Vídeo, cor, s/ som, 6'
- Marta Sicurella** Il Faut Voir Sisyphe Heureux #1, 2004 Vídeo, cor, s/ som, 2'07"
- Miguelangelo Veiga** Landscape, 2005 Vídeo, cor, som, 1'58"
- Ramiro Guerreiro** A pessoa-pano-do-pó, 2005 Vídeo, cor, som, 3'40"
- Rodrigo Oliveira** Rescaldo, 2005 Vídeo, cor, som, 4'50"